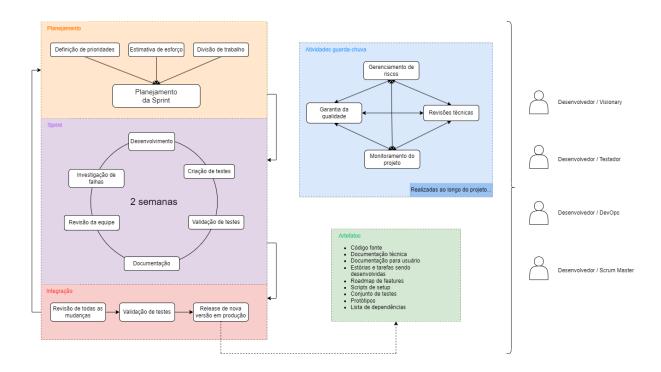
Diagrama de Processo

Felipe Scherer Vicentin 248283 Gustavo Miller Santos 248320

28 de março de 2023

Visão geral do diagrama



Explicação textual

O processo foi dividido em planejamento, atuação cíclica (sprint), atuação constante (atividades guarda-chuva), e integração. A ideia foi de manter um processo cíclico com iterações curtas (duas semanas), para incentivar entregas e replanejamentos frequentes. Aqui, partimos do pressuposto que o processo seria utilizado em um projeto como o da matéria de MC426, e portanto a equipe é responsável por todas as etapas: especificação, desenvolvimento, validação e evolução.

Processo base

O processo foi baseado na metodologia SCRUM: iterações curtas, com uma fase de planejamento, uma de desenvolvimento, e uma de integração a cada ciclo. Cada iteração consistirá de 2 semanas. Similarmente ao SCRUM, o backlog é atualizado frequentemente independente dos ciclos. No entanto, o planejamento foi simplificado para incluir o refinamento (detalhamento e estimativa de esforço), seguido de priorização, definição do que entra no ciclo seguinte, e por fim divisão de trabalho.

Feito isso, temos a sprint em si que consiste em desenvolvimento, criação e validação de testes, documentação, revisão da equipe e investigação de falhas.

Uma vez que a sprint chega ao fim, temos a etapa de integração: as mudanças são revisadas, os testes são executados, e é feita a release em produção.

Atividades fundamentais e guarda-chuva

As quatro atividades fundamentais foram descritas acima. São elas:

- Especificação: o backlog é atualizado constantemente à medida que a equipe interage para definir sua visão de longo prazo. Esse backlog é refinado na etapa de planejamento, momento em que são definidos os pormenores.
- **Desenvolvimento**: acontece dentro da sprint, e inclui a criação dos testes para garantia de qualidade do que foi desenvolvido.
- Validação: além dos testes, a equipe faz uma validação de cada feature a ser entregue. E ao final do ciclo, há novamente uma validação em conjunto.
- Evolução: a qualquer momento, as especificações podem ser alteradas pela equipe ou um *bug* grave pode ser encontrado. Se isso acontecer, o backlog é atualizado, e as atividades serão repriorizadas para a sprint seguinte.

Já as atividades guarda-chuva, que serão feitas com frequência ao longo do projeto, incluímos:

- Gerenciamento de Riscos: no refinamento de toda tarefa, será feita uma análise de riscos para evitar vulnerabilidades. Além disso, vulnerabilidades detectadas durante o desenvolvimento devem ser prontamente adicionadas ao backlog.
- Garantia da Qualidade: toda tarefa precisa de um critério de aceite, que deverá incluir em alto nível os testes que serão feitos para validação. Além disso, o código terá uma cobertura mínima de testes unitários, a ser definida pela equipe.
- Revisões técnicas: todo código precisa passar por uma revisão por outro membro da equipe antes de ser integrado em produção.
- Monitoramento do projeto: isso consiste em manter métricas facilmente acessíveis do projeto, que possam ser acompanhadas pela equipe. Por exemplo, cobertura de testes (monitoramento do software), disponibilidade dos recursos (monitoramento do hardware), e visibilidade do andamento das tarefas (monitoramento dos processos).

Principais artefatos

- Documentação técnica: voltada a explicar decisões sobre a arquitetura do software e detalhes de implementação.
- Documentação para usuário: guidelines de como utilizar o software desenvolvido.

- Estórias e tarefas sendo desenvolvidas: toda estória precisa ser detalhada na plataforma escolhida pela equipe (a princípio, Github Projects). Isso inclui descrição, estimativa de esforço, tarefas e critério de aceite.
- Roadmap de features: apesar de o processo ser iterativo, ainda é necessário ter uma visão macroscópica do que será entregue.
- Código fonte: inclui o código da aplicação em si, além de alguns itens como os mencionados abaixo:
- Scripts de setup: utilizados para inicializar o software desenvolvido no ambiente onde for hospedado.
- Conjunto de testes: testes unitários e de integração.
- Protótipos
- Lista de dependências

Papéis dos envolvidos no processo

Como mencionado previamente, este processo seria utilizado na disciplina de MC426. Sendo assim, é ideal que todos os membros da equipe compartilhem funções, para expandir o aprendizado. Pensando nisso, definimos 4 papéis, que serão rotacionados pelos membros da equipe a cada ciclo:

- Visionary: baseado no *Dynamic System Development Method*. É a pessoa responsável por levantamento de requisitos, e a garantia de que o projeto está seguindo no caminho proposto. Não temos *Ambassador User*, pois ainda não temos usuário esse papel será feito por toda a equipe em validações.
- Testador: responsável por elaborar testes e fazer análises de qualidade do projeto.
- **DevOps**: responsável por garantir a integração contínua, disponibilidade dos serviços e monitoramento.
- Scrum Master: pessoa responsável por garantir que os processos estão sendo seguidos corretamente.

É importante ressaltar que essas são responsabilidades adicionais, mas todos os membros da equipe atuarão também como desenvolvedores em todos os ciclos.